



Questão 1

Muitas e distintas perspectivas teóricas abordaram de forma articulada os noções de Poder, Política e Estado. Nesse texto vamos abordar duas importantes perspectivas para a interpretação destes noções. A primeira delas é a teoria marxiana, desenvolvida por Karl Marx, a segunda é uma importante vertente da sociologia política, a sociologia histórica, ou sociologia histórica reconfigurada.

Karl Marx foi um pensador alemão semelhante às transformações sociais que estavam ocorrendo na Europa em meados do séc XIX. Marx se dedicou ao estudo do capitalismo e no decorrer de seus estudos desenvolveu conceitos que são até hoje utilizados nas ciências sociais. Ao notar que o capitalismo se tratava antes de um sistema de exploração e de acumulação de capital, Marx logo identificou que intrinsecamente o capitalismo se pautava por relações de poder, ~~de~~ dominação política e ideológica e pelo confronto entre dois principais grupos que estavam reciprocamente relacionados mas em desigual condições de luta. Assim, Marx deu o nome de classe, a classe burguesa, detentora dos meios de produção e de capital, portanto de poder, e a classe proletária, aqueles que não são donos dos meios de produção, somente de sua força de trabalho, a qual são forçados a venderem para a burguesia para garantir sua sobrevivência.

Na teoria de Marx, o Estado aparece sobretudo como um elemento que reforça e ajuda a manter a estrutura e as relações de poder como tais, segundo a ordem burguesa. Nesse sentido, Política e Estado estão relacionados e submetidos ao poder econômico da classe burguesa.

Mais recente que a teoria de Marx, mas em certa medida também influenciada por ela, a sociologia histórica surgiu em meados do séc XX como uma crítica ao tipo de sociologia predominante na época, cujo principal expoente era T. Parson e a chamada teoria da modernização. A sociologia histórica buscou enfatizar a importância da localização no espaço tempo das fronteiras

nos sociais, enfatizando que questões tais como "Como?", "onde?" e "Quando?" são de profunda relevância para compreender as variações históricas e as transformações em curso de processos sociais e políticos que vinham sendo tratados como conceitos estongues e acadêmicos, cuja validade e aplicabilidade seria universal.

Um dos principais temas tratados pela sociologia histórica foram os processos de formação dos estados nacionais. De forma comparativa autores como Barrington Moore Jr., Reinhard Bendix e Charles Tilly analisaram diferentes processos históricos de desenvolvimento social e político, que culminaram em diferentes formas e modelos. A sociologia histórica, portanto, aborda os noções de Poder, Política e Estado de forma diacrônica, articulando tradições e modernidade, mudanças e continuidades como ~~dimensões~~ dimensões coexistentes e não como dimensões opostas e duais. Nesse sentido, processos de formação de estados nacionais implicam diferentes arranjos de poder, diferentes modelos políticos e diferentes padrões institucionais.

Nota-se, assim, que o tema "Poder, Política e Estado" pode ser abordado por diferentes matizes teóricos que são em certa medida complementares, mas medida em que respondem a diferentes questões dentro de um mesmo tema mais amplo. A própria sociologia histórica abrange um leque bastante diverso de perspectivas teóricas, a tentativa aqui foi expor os traços gerais que dão forma a esta vertente da sociologia política.



Questão 3

Plano de Aula de Sociologia para o 1º ano do Ensino Médio.

- Questão Tema da Aula:

- O que é e onde está o poder?

- Objetivos:

- Perceber que Poder, Política e Estado são noções que envolvem os mais diversos espaços e relações sociais;
- Identificar diferentes tipos de mecanismos e relações de poder no cotidiano e em diferentes períodos históricos;
- Diferenciar o poder de caráter institucional do poder simbólico ou disursivo;
- Relacionar a noção de Poder com a noção de violência, física e simbólica;

- Recorte Temático:

- Apresentar de forma introdutória a relação entre Poder, política e Estado, utilizando como exemplo a escola pública e identificando a presença desses três noções no dia-a-dia dos alunos. Em seguida, pretende-se apresentar de maneira mais profunda a noção de poder, apresentando alguns autores que se dedicaram ao tema em questão, enfatizando também sua dimensão não estatal e não institucional, utilizando como exemplos questões como preconceito e bullying.

- Metodologia:

- Iniciar a aula abrindo a questão tema para o debate com os alunos, encaminhando o debate para a instituição escolar, sobretudo a escola pública;
- Apresentar diferentes interpretações de autores que se dedicaram ao tema: K. Marx e o poder na luta de classes; M. Weber e a questão da legitimação do poder; M. Foucault e o poder como relação social; e P. Bourdieu e o poder simbólico;
- Apontar e propor que identifiquem espaços e relações sociais em que haja relações de poder, ainda que esta presença seja simbólica e sutil à primeira vista;
- Atividade ~~para casa~~ para casa;

- Atividade pedagógica ~~para casa~~ para casa:

- Uma imagem ou charge e uma questão pedindo para que o aluno analise a imagem a partir do que foi discutido em aula;

- Referências:

Bourdieu: O poder simbólico; Foucault: Microfísica do poder; Marx: Manifesto do partido comunista; Weber: Economia e sociedade.

~~10~~

cujo agir parece não saber o impacto das novas reivindicações, cria-se um vácuo ~~na~~ na relação entre Estado e Sociedade. Tal vácuo evidencia dois pontos que a sociologia histórica nos ~~ajuda a compreender~~ ajuda a compreender, o primeiro é a complexidade dos processos de mudança social, e por isso mesmo os sociólogos históricos enfatizam a importância de uma perspectiva mais histórica e processual para entendê-los. Em segundo lugar, o vácuo entre Estado e Sociedade salienta o caráter histórico de conceitos como Democracia. Por caráter histórico entende-se o conceito de democracia em si próprio como em contínua transformação, cujo sentido não é linear e nem sua forma pode ser definida por um único indivíduo, mas sim fruto de disputas de interesse, poder e mobilização de ~~uma~~ uma vasta coletividade. Deste modo, ~~segundo~~ ^{segundo} o historiador José Murilo de Carvalho, "Cidadania no Brasil: um longo caminho", pode-se dizer "Democracia: um longo caminho".